

Conhecer melhor a categoria e fortalecer o Sindicato

Pesquisa dá mostras do perfil dos servidores, expectativas com a Universidade e sobre papel do Sindicato

Quase 80% dos servidores técnico-administrativos da Unesp não se sentem valorizados em seu trabalho.

Este é um dos resultados apontados pela pesquisa realizada pelo Sintunesp durante o mês de outubro passado, por meio de questionário *online*. Durante 30 dias, os servidores foram convidados a responder às questões apresentadas, que visavam traçar o perfil da categoria e suas expectativas em relação à Universidade e ao próprio Sindicato. Como destacou o texto de apresentação do questionário, a pesquisa não teve caráter científico, mas buscou ser um canal para que o Sintunesp obtenha mais subsídios para atender aos anseios da categoria que representa e alcançar conquistas para todos.

Participaram da pesquisa 586 trabalhadores, oriundos de todos os *campi* da Unesp. Dentre eles, cerca de 60% está na Unesp há mais de 11 anos: 20,1% na faixa de 11 a 20 anos, 22,5% de 21 a 30 anos e 17,7% com mais de 31 anos. A maioria dos que responderam (35,6%) atua na área administrativa, seguidos de 18,7% na área acadêmica, 16,8% em serviços, entre outros.

Relação com a Unesp

A pesquisa mostrou que a maioria não se sente valorizada pela Unesp. Dos 586 participantes, 467 (79,7%) relataram insatisfação quanto ao reconhecimento ao seu trabalho. As razões centrais para isso estão no congelamento da carreira (67 respostas), no arrocho salarial (62), na falta de treinamento (44), na ausência de transparência/descaso da gestão (38), sobrecarga/desvio de função (26), falta de isonomia entre categorias/regime (19), perda de direitos (15) e outras.

Quando perguntados se acreditam que a Universidade passa por uma crise, 93,9% disseram que sim. Quanto ao tipo, a maior parte crê tratar-se de uma crise de gestão (54%), enquanto 20,1% creem que seja financeira, 8% julgam ser política, 5,8% consideram ser um misto de gestão e financeira e 10,2% acham que é um pouco de tudo isso. Entre os motivos para a crise, a maioria (96 pessoas) apontou a incompetência administrativa, enquanto outras razões também foram citadas com menor frequência: mau uso de verbas, submissão política, expansão desordenada e sem recursos, falta de planejamento, financiamento insuficiente e omissão do governo.

Sintunesp e movimento sindical

Para a ampla maioria dos participantes (81%), um sindicato é importante na vida do trabalhador. Cerca de metade (49%) é filiada ao Sintunesp, resultado semelhante quando a pergunta é se a pessoa se sente respaldada jurídica e politicamente pelo Sindicato.

Entre os não filiados que explicitaram o porquê desta condição, a maior parte (48 servidores) não vê importância ou está desacreditada dos resultados obtidos pela entidade, enquanto 36 apontaram a necessidade de mudanças na postura e atuação sindical, 31 gostariam de ter pautas “mais plausíveis”, 15 se queixaram de baixa presença dos diretores sindicais em seu campus, entre outras razões menos citadas.



Sobre o alcance da comunicação, 66,6% afirmaram ler os e-mails e notícias divulgadas no site do Sintunesp com frequência, 28,8% às vezes e 4,6% nunca.

Perguntados se conhecem algum diretor de base do Sindicato, 73,4% responderam que sim. Na pergunta sobre frequência em assembleias convocadas pelo Sintunesp, 82,5% informaram já ter participado. Quando a questão foi se já havia participado de algum movimento de greve, 79,6% afirmaram que sim.

Quando a indagação foi se o servidor tinha sugestão de outras formas de luta, que não seja a greve, a maioria (66,2%) disse que não. Dentre os que responderam que sim, 49 sugeriram mais trabalho de conscientização, mudança de abordagem (39), paralisações e manifestações (33), realização de debates e ação nos colegiados (27), ju-

dicialização (25), maior uso de redes sociais (19), operação padrão/tartaruga (14), diálogo com políticos (14) etc.

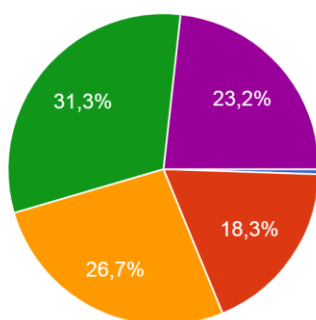
Conclusões iniciais

Os resultados da pesquisa foram organizados e tabulados pela diretoria colegiada do Sintunesp. Os dados estão sendo analisados para definir novas e mais eficazes formas de aproximação com os trabalhadores, para fortalecer cada vez mais as lutas e as conquistas da categoria.

De imediato, algumas medidas já foram listadas como fruto da pesquisa: iniciativas para melhorar o alcance da divulgação dos boletins e comunicados, dar mais visibilidade para os feitos/ações da Assessoria Jurídica, além de deixar mais acessíveis os meios para a base entrar em contato com os coordenadores.

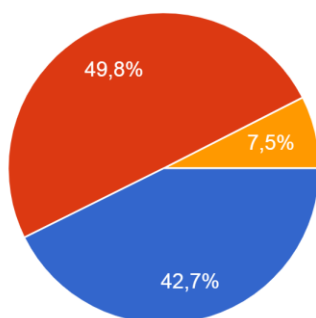
Alguns itens tabulados pela pesquisa (dentre os 586 participantes)

Idade



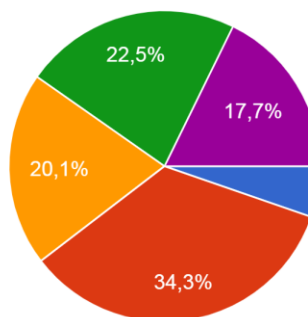
- Até 25 anos
- De 26 a 35 anos
- De 36 a 45 anos
- De 46 a 55 anos
- 56 anos ou mais

Regime de contratação



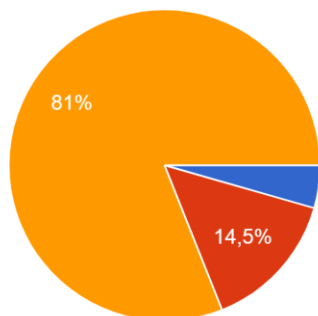
- CLT
- Autárquico da ativa
- Autárquico aposentado

Tempo na Unesp



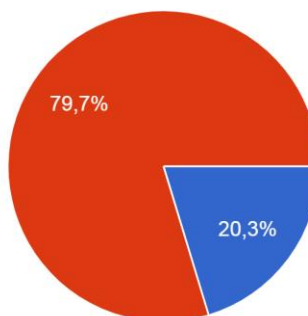
- Até 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- De 21 a 30 anos
- 31 anos ou mais

Você acha que um sindicato é importante na vida do trabalhador?



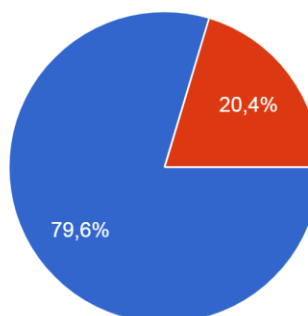
- Não é importante
- É pouco importante
- É importante

Você se sente valorizado na Unesp



- Sim
- Não

Você já participou de algum movimento de greve



- Sim
- Não